



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Região de Tanguá

Espécie: () IP (X) DO

Número do registro no Brasil:

BR412020000018-0

Data de concessão do registro:

26/07/2022

Publicação da concessão do registro:

http://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2690.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RegiodeTangua.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Associação dos Citricultores e Produtores Rurais de Tanguá - ACIPTA

CPF / CNPJ:

07.055.244/0001-10

Endereço:

Estrada Ribeiro de Almeida, s/n

Cidade/UF: **CEP:**
Telefone: **Fax:**
E-mail:

3. PROCURADOR Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A área geográfica delimitada da Denominação de Origem REGIÃO DE TANGUÁ para as laranjas está localizada integralmente nos limites geopolíticos dos municípios de Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Araruama.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome

Especificações e características:

As laranjas da Denominação de Origem Região de Tanguá são frutos produzidos com melhor coloração de casca e de polpa, ou seja, a cor amarela é mais pronunciada em seus frutos, característica valorizada no mercado consumidor. Além disso, as laranjas da Região de Tanguá possuem características sensoriais e físicas particulares destacando-se a doçura maior, já que possuem teores mais altos de açúcares e de ácidos, que acentuam o sabor e, ainda, a elevada succulência, o que gera abundância na extração de seus sucos. Por fim, os frutos costumam ser colhidos com o pedúnculo (“cabinho”) para manter algumas folhas da laranjeira.

Relação com área geográfica:

A produção de laranja se inseriu no estado do Rio de Janeiro no início do século XX. Na década de 1980, Itaboraí se tornou o maior produtor da cultura no Rio de Janeiro e o segundo no Brasil, chegando a ser conhecido como “Terra da Laranja”. Em 1995, por lei estadual, o então distrito de Tanguá foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Itaboraí. Como a maior parte das áreas de cultivo se encontravam no, até então, distrito, pode-se dizer que a área cultivada mudou, sem, no entanto, mudar de lugar. Ao longo do tempo, a produção se expandiu constituindo a atual Região de Tanguá que hoje é composta pelos municípios de Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Araruama, configurando uma área aproximada de 8.525 km². Associada a expansão houve a procura por parte dos produtores locais das melhores formas de manejo. Ao longo do tempo, o crescimento da cultura na região permitiu que o conhecimento acumulado pelos produtores aprimorasse as técnicas

de cultivo, destacando-se o uso de um único tipo de porta enxerto; plantio em áreas arenosas; plantio direto, em covas grandes e com culturas consorciadas; baixo uso de agrotóxicos, com realização de adubação orgânica; e uso de abelhas na polinização. Além disso, percebeu-se que o baixo uso de máquinas agrícolas evitava a compactação do solo que, somada ao plantio em covas grandes, beneficiava o desenvolvimento de raízes e radículas. Notou-se que essa condição facilitava o plantio de culturas consorciadas que beneficiavam a estrutura física do solo mais permeável. Assim havia mais espaço, oxigenação e melhor absorção da água, concentrando-a no segundo horizonte e com absorção facilitada e posteriormente depositada nos frutos. A laranja desenvolveu um laço estreito entre e dentre os municípios da região e seus produtores, estando fortemente conectada às diferentes culturas, saberes e tradições locais, inclusive gerando festividades locais relacionadas ao fruto.

O clima da Região de Tanguá é classificado como tropical úmido, onde o inverno é ameno e o verão climático é sempre quente e muito longo. Existem dois períodos distintos de precipitação: primavera/verão e outono/inverno, sendo os menores índices pluviométricos encontrados no período de outono/inverno, em geral inferiores a 50 mm/mês. Durante esse mesmo período, há declínio das temperaturas e aumento da amplitude térmica diária, em especial, entre maio/outubro, período coincidente com a época de maturação e colheita dos frutos. Nessa situação, os solos da região que são predominantemente arenosos em superfície e de textura argilosa em subsuperfície ficam com déficit no balanço hídrico, ou seja, menor disponibilidade de água. Essa condição causa a maior concentração dos elementos diluídos na água disponível e gera o acúmulo de sólidos solúveis totais nos frutos. Os solos da região são ricos em cálcio, magnésio, fósforo e potássio, com concentrações que variam de médio a muito alto nessa época da maturação dos frutos. Os resultados das análises químicas feitas nas laranjas dos quatro municípios componentes da área da Denominação de Origem Região de Tanguá demonstraram que os valores encontrados para cálcio são superiores aos valores comumente encontrados na literatura dos citros. O cálcio influencia diretamente no número de frutos por planta, na tolerância a doenças, assim como no teor de suco. O fósforo, por sua vez, atua no tamanho e na porcentagem de suco nos frutos. Já os altos valores encontrados de potássio influenciam na redução da acidez dos frutos, no aumento dos sólidos solúveis totais, na sensação de sabor mais adocicado, no aumento do tamanho do fruto, do conteúdo de vitamina C e na cor da polpa das laranjas. No que diz respeito ao magnésio, sua participação é importante para a formação das clorofilas nas laranjas e sua degradação origina a cor alaranjada proveniente dos carotenoides influenciando também na coloração natural da região.

6. ENTIDADE DE CONTROLE

Controle feito por: Conselho Regulador Terceira parte

Observações:

O Conselho Regulador será constituído por 7 membros, sendo 4 associados da ACIPTA, representantes do segmento do produto, eleitos em Assembleia Geral e 3 representantes de instituições técnico-científica com conhecimento na cadeia setorial, indicados em Assembleia Geral.